



A LUZ

JORNAL LITTERARIO

Publicação Semanal

ANNO 1

FLORIANOPOLIS, 13 DE SETEMBRO DE 1896

NUMERO 5

EXPEDIENTE

A Luz aceita publicações «ineditas» de quaesquer pessoas, que devem entender-se com Ary Cabral.

Concernentes aos assumptos typographicos, devem dirigir-se a Luiz Collaço e Dante Natividade.

ASSIGNATURAS

Capital por mez	300rs
Forá della	400
Numero do dia	60.
Numero atrazado	100.
Pagamento adiantado	

A TOMADA DA BASTILHA

III

Ha historiadores que nos descrevem presentemente esse dia immortal como se fosse um dia de victoria pouco assignalada. Dir-se-hia, lendo-os que a Bastilha era

uma sumptuosa morada, em que os reis e suas validas aboletavam de graça meia duzia de farropilhas, como Voltaire, Direrot e Mirabeau e que em summa, o povo procedeu muito levianamente quando, n' um impeto arrojante de indignação desmoronou essa quinta de delicias.

Eu por mim, não quero saber se foi facil ou não arrombar as portas ferreas da Bastilha.

REFLEXÕES DO GABINETE

A GUTTEMBERG!

Imprensa! Saudó-te, alavanca do Progresso!

Sem ti, o que seriam as bellas concepções do espirito?

As divulgações pelas classes infimas perolas da intelligencia humana?

Sem ti, seria possível espalhar-se a instrução, complemento que de ti pode ser chamado?

Eesses milhares de creancinhas teriam ao seu cerebro infantil, aberta e franca a estrada da luz do Porvir?

Não mil vezes não!

Nem se conheceriam os monumentos de litteratura que diariamente se produzem, nem o povo ousaria jamais adquerir os conhecimentos que por tão baixo preço hoje tem, graças a ti.

Dorme, pois, em paz, Guttemberg, certo de que a admiração e a gratidão dos povos te acompanharão á posteridade, e não te perturbem os males que infelizmente trouxe tambem a imprensa. Porque o numero dos pervertidos pelas torpes immoralidades espalhadas por certos livros e jornaes é muito inferior aos inestimaveis bens por ella produzidos e não obscurecem a

intensa luz que d'ella jorra.

E. M. A.

A NOITE DE LUAR

Sonho um ideal, mas desconheço o dithyrambico que devo adoptar para satisfazer as bellas leitoras que, esquecidas das illusões «vulgaris» no seio da humanidade, buscam as masmorras da descrença! Com tudo, reporto-me a descrever a fatalidade de uma noite de luar.

—Ah! foi mesmo um sonho meditativo!... Vi, tão graciosa, quanto mimosa menina, correndo pelos prados floridos de sua existencia, em busca do «lenitivus» que extosiada, desejava encontrar, para satisfazer as exigencias do seu coração!

Vi, a flôr que pendente em hastil, desejava experimentar uma quêda funesta e....para sempre! mas... o desfilar pathetico de um mancebo, amigo das boas acções e adversario da menor phantasia «verisimilis» nos

A LUZ

seus elevados intentos, enternecidos pelo effeito da propria luz radiante, que illuminava com pequeno numero de brilhantes e favorecia á um sem numero de feros; coitado! desfallecido pelos dictames da consciencia.... curvou!....

As suas exclamações, chegaram até alem, e...ao som estridente do violão, ouviu-se

—corre pelo céu a lua,
—brilhando sempre louça

Quando, por entre as frestas dos tabiques que serve de choupana á tyranna illusão, um echo sentiu-se pela brisa auxiliar:

—sonha a cidade nos crimes
—que fazer deve amanhã!

Alua já encoberta pelas espessas nuvens, desapareceu! e... a virgem foi salva!....

10—9—96

J. DIAS MONTEIRO

ANNIVERSARIO

Completa hoje quatro rizonhas primaveras o interessante Amadeu, filho do Dr. Hercilio Pedro da Luz, Governador deste Estado.

Parabens.

Do nosso amigo e collaborador Philemon Oliveira recebemos um artigo para ser publicado no dia 7, mas por falta de espaço, deixamos de publical-o, o qual pedimos desculpa.

Secção Livre

ANNIVERSARIO

Colhe hoje mais uma flor no jardim de sua existencia a jovem Tharcilla Veiga.

Por esse motivo felicita-a sua amiga.

OLGA NATIVIDADE.

Annuncio

OTTO BERENDT

Troca sellos estrangeiros por Brasileiros

X

AMAZONAS

Oh! Era uma amazona verdadeira,
Quando montava o seu gentil cavallo:
Vinha-lhe em luz ao rosto o fundo abalo,
Que ia beber na rapida carreira!

Chapéu preto implumado; a cabelleira
Lá dentro, como um sol dentro de um vallo;
Um chicotinho só para guial-o...
Antes raio de luz na mão faceira.

Buscava ao longe as veigas mais secretas
Acordava ao galope a gruta rouca,
Olhavam-na as estrellas inquietas...

Ella voava, assim como uma louca,
Dentro dos olhos carregando as settas,
Levando o arco atravessado á bocca.

LUIZ DELFINO.

SELLOS

ARY CABRAL recebeu de New-York uma grande
quantidade de SELLOS estrangeiros como sejam: Japão,
Tunis, Belgica, Noroega, Suécia, França, Italia, Canadá
Portuga I, Russia, Filandia, Grecia e E. Unidos etc. etc.
Troca por sellos Brasileiros. em sua residencia.